

Iniciativas emergentes de circuitos curtos em Portugal

Mapeamento das diferentes formas do consumidor aceder aos alimentos produzidos localmente

PAOLA ANDREA
HERNÁNDEZ

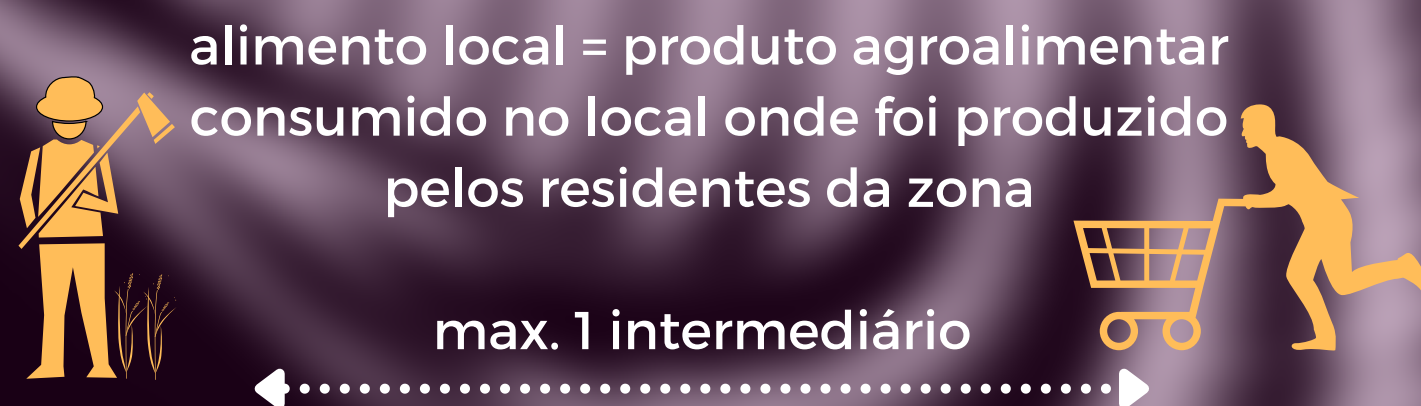
paolaher@uevora.pt



doutoranda da Universidade de
Évora no programa Gestão
Interdisciplinar da Paisagem

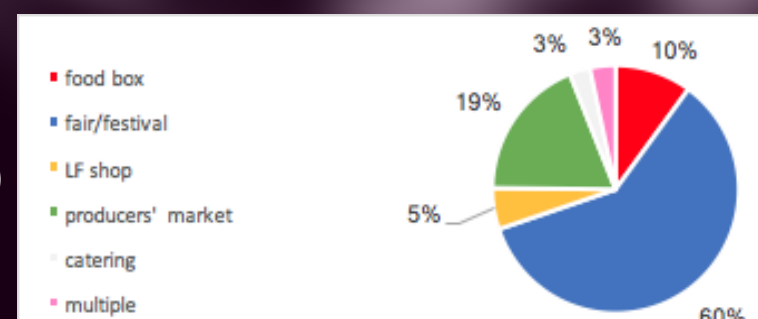
Questões da investigação:

- quais são os padrões destas iniciativas? quem organiza? quem participa?
- como se manifestam os diferentes circuitos curtos de comercialização em Portugal? (forma, estilo, localização)
- existem mudanças geográficas nas diferentes regiões do país?
- que atores sociais se mobilizam por meio destas iniciativas?
- com que frequência acontecem estas iniciativas?



Do levantamento das iniciativas (N=149), 6 categorias identificaram-se:

- cabazes (15)
- lojas alimentos locais (8)
- mercado de produtores (28)
- restauração (4)
- feiras e festivais (89)
- múltiplo* (5)



*múltiplo refere-se às iniciativas que se encaixam em mais de uma categoria



DADOS SOCIO-ECONÓMICOS
RECOLHIDOS A PARTIR DA
LOCALIZAÇÃO DE CADA INICIATIVA
(NÍVEL MUNICIPAL):

UNIDADE GEOGRÁFICA
(PRED.RURAL / SUB-URBANO /
PRED.URBANO; TIPO 2014)

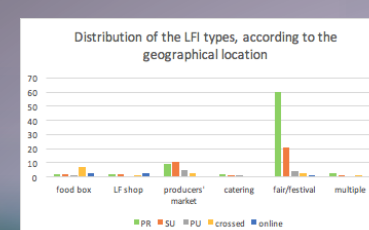
DENSIDADE POPULACIONAL

RENDIMENTO FAMILIAR

POPULAÇÃO COM GRAU DE ENSINO
SUPERIOR

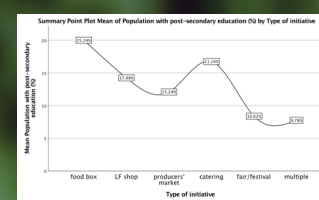
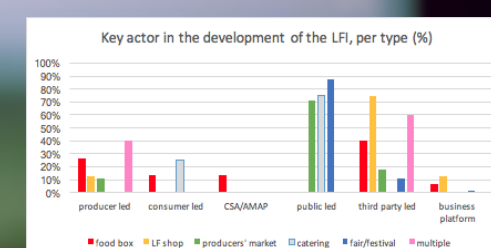
PERFIL ETÁRIO

Resultados:

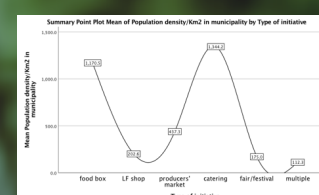


- existe uma forte ligação entre a comida local e as feiras/festivais nas zonas predominantemente rurais;

- o setor público e as entidades terceiras desempenham um papel essencial na promoção dos circuitos curtos, prestando apoio na administração e na logística;
- os cabazes são visíveis em 5 das 6 formas de organização dos circuitos curtos;

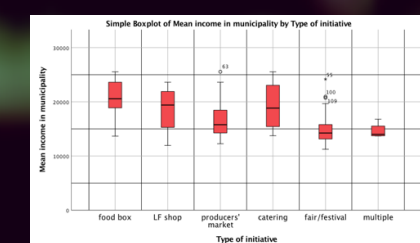


- a forma de organização dos circuitos através dos CSA/AMAP (responsabilidade e risco partilhada pelo consumidor e produtor), é específica à categoria dos cabazes;



- as categorias cabazes e restauração manifestam-se em zonas com alta densidade populacional, com o maior nível de ensino superior e em municípios com um alto rendimento familiar;

- os tipos múltiplo e feiras/festivais estão presentes em populações com um nível de educação e em zonas com um rendimento familiar baixos;
- as lojas são comuns em zonas de mediana densidade populacional;



Type of initiative - Frequency of interaction Crosstabulation		Frequency of interaction					Total
Type of initiative	Count	ongoing	weekly	monthly	yearly	mixed	
food box	6	8	0	0	1	15	
LF shop	8	0	0	0	0	8	
producers' market	0	16	12	0	0	28	
catering	4	0	0	0	0	4	
fair/festival	1	0	1	87	0	89	
multiple	1	0	0	0	4	5	
Total		20	24	13	87	5	149

- os cabazes aparecem com maior frequência;
- as lojas de produtos locais apresentam a maior regularidade de disponibilidade;
- com o maior número de ocorrências, as feiras/festivais acontecem quase sempre 1 vez/ano;

- a segunda forma mais comum de interação entre produtores-consumidores é nos mercados de produtores, organizando-se semanal e mensalmente

Conclusões:

- o mapeamento e a categorização das iniciativas de circuitos curtos em Portugal foi útil para identificar as tendências do desenvolvimento territorial, a partir de uma perspectiva da governança dos sistemas alimentares locais;
- será necessário comprovar mediante estudos de caso se as dinâmicas de poder, confiança e participação recolhidas teoricamente neste estudo replicam-se 'in situ', ou não, e que tanto afetam a realocação dos sistemas alimentares.